

“Explorando Museus: Maceió”: uma aproximação entre discentes e patrimônio histórico-cultural

Franciane Monick Gomes de França (IFAL) - franciane.monick@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho trata do relato de experiência do projeto Explorando Museus: Maceió, elaborado com a finalidade de aproximar discentes desse equipamento cultural, fomentando o olhar crítico sobre esses patrimônios histórico-culturais e agregando conhecimentos educacionais de uma forma geral. O projeto proporciona o contato dos alunos com os museus através de marcação de visita guiada onde os participantes coletam informações que serão descritas em relatórios semestrais para validação do recebimento do certificado.

Palavras-chave: *Museus. Maceió. Instituto Federal de Alagoas. Patrimônio. Educação.*

Eixo temático: *Eixo 11: IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.*



CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Introdução

O projeto *Explorando Museus: Maceió* é uma ação desenvolvida pela biblioteca do Instituto Federal de Alagoas - IFAL/Campus Maceió, iniciado no ano de 2017. Foi elaborado, primariamente, como proposta para sanar algumas lacunas observadas: pouca (ou nenhuma) aproximação dos discentes com os equipamentos museológicos da cidade, inexistência de algum projeto sendo desenvolvido pela biblioteca no Campus.

Diante dessa constatação, o projeto tem os objetivos de: aproximar os participantes da sua cultura local, facilitar o conhecimento e acesso aos equipamentos culturais disponíveis na cidade, promover alteração consciente e olhar crítico sobre os patrimônios culturais, agregar conhecimentos gerais.

Conforme o Estatuto dos Museus, instituído pela Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, estes equipamentos são espaços

“[...] sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da comunidade e de seu desenvolvimento” (BRASIL, 2009).

Na cidade de Maceió, conforme dados coletados em Governo do estado de Alagoas (2017) e Guia dos Museus brasileiros (2011), existem 27 equipamentos culturais dentre Casas Museus, Museus, Memoriais, a Biblioteca Pública Estadual e o Arquivo Público. Os objetos, artefatos e monumentos expostos passeiam por temas variados, promovendo, dessa forma, não só a guarda de memória através de seus acervos, mas também uma ação educacional, pois, “A educação é uma das funções centrais dos museus [...]” (GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, 2017, p. 17).

Relato de experiência

Primeiramente, houve a elaboração do projeto com as definições dos museus selecionados, datas, período de duração, quantidade de vagas a serem disponibilizadas, bem como a quais discentes essas vagas se destinariam, se os do superior, médio ou ambos.



CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Foram selecionados 6 museus da cidade dentre os 27 equipamentos culturais coletados. A escolha se deu por acreditar que esses são alguns dos menos divulgados e conhecidos pela grande parte das pessoas e constituído por acervos diferenciados.

As vagas se destinaram a dez alunos do Campus, do nível médio ou superior. Inicialmente houve a ideia de promover essa aproximação apenas entre os alunos do curso de Turismo, tendo em vista que eles poderiam utilizar como horas complementares, que isso seria enriquecedor profissionalmente e que em seu Projeto Pedagógico de Curso não há disciplina específica que permita essa interação entre esses equipamentos culturais mais voltados ao Turismo Cultural. O Ministério do Turismo (2010, p. 15) orienta que o “Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

As visitas iniciaram em 14 de junho de 2017 e finalizarão em 20 de dezembro de 2017. Até o momento três visitas ocorreram, as que correspondem ao 1º semestre letivo, sempre no turno da tarde, em sua grande maioria às quartas-feiras, saindo do IFAL/Campus Maceió e retornando para o mesmo, com o carro institucional. O grupo iniciou com onze alunos devidamente inscritos para participar das visitas, contudo, alguns desistiram antes de iniciar e outros após o início, ficando de fato um total de oito alunos.

Os alunos que mais se interessaram em participar das visitas foram os do curso de Turismo e Hotelaria, tendo apenas uma aluna do ensino médio no grupo dos oito. A faixa etária dos participantes, em sua maioria, são entre 20 e 30 anos, com exceção de uma pessoa de 50 para cima e uma de 18 anos.

Durante as visitas, os alunos registram as informações transmitidas pelos(as) guia(s), fotografam os ambientes e fazem algumas perguntas ou contribuição com as informações transmitidas. Foi solicitado um relatório das visitas decorridas, assim como dos museus aos quais não puderam visitar, estes através de coleta de dados na internet ou em outros meios. O número máximo de duas faltas não justificadas e obrigatoriedade da entrega do relatório são obrigatórios para recebimento do certificado de participação.

No momento da inscrição um questionário foi entregue contendo perguntas tais como se já tinham visitado algum museu (no estado ou fora) e as expectativas em relação ao projeto. Dentre as respostas, com relação às visitas, a maioria já visitou museus,



CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

desde os locais aos em outros estados e duas pessoas nunca haviam ido a museu algum. Sobre a expectativa com as visitas, foram citados o enriquecimento dos conhecimentos gerais, a aproximação com a cultura, o compartilhamento de conhecimentos, o aprendizado sobre história, a aproximação com profissionais dos museus e o ato de conhecer para indicar para seus futuros clientes quando em atuação profissional.

Conclusões

As visitas têm sido bastante produtivas, diante dos relatórios parciais entregues a respeito das primeiras três, identificamos a atenção dos participantes com relação ao conteúdo histórico dos museus, um novo olhar sobre a utilidade e uso desses equipamentos culturais, o enriquecimento informacional sobre os prédios históricos e os acontecimentos sociais ocorridos, e sobre artistas locais.

Foi solicitado aos participantes que despertassem seu olhar crítico a respeito dos equipamentos museológicos, com observações sobre a existência ou não de guia, espaço físico disponibilizado para o museu, integridade dos objetos dispostos, horários de visita e etc.

Além de despertá-los para os patrimônios locais e importância dos patrimônios de uma forma geral, o projeto permitiu outros ganhos, como o despertar da curiosidade desses ambientes museológicos e em conhecer outros além dos listados para visita, identificação de eventos culturais locais e auxílio educacional através de repasse de endereços de páginas de museus nas redes sociais, museus virtuais, cursos e discussões sobre patrimônio, ambos através do grupo de *whatsapp* criado.

Uma das melhores conquistas do projeto não havia sido imaginada a princípio, que foi a aproximação com a biblioteca no tocante ao acervo do curso de Turismo e os alunos. Havia sido identificado o pouco uso dos livros referentes à área de Turismo e ao serem questionados dos motivos nos informaram do pouco interesse por parte de alguns alunos como também a falta de incentivo/indicação por parte dos professores para pesquisarem no acervo.

Diante dessa descoberta, tivemos uma conversa sobre as obras básicas e complementares, aquisições e acervo onde foram repassadas informações sobre os



CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

títulos e sobre a importância do acesso deles aos livros e conhecimento disponibilizado pela biblioteca. Alguns alunos, inclusive, realizaram empréstimo de livros, elogiaram o acervo e se comprometeram a divulgar aos colegas.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

BRASIL. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11904.html>. Acesso em: 14 mar. 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. Secretaria de Estado da Cultura. **Museus de Maceió**. Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/museus/cadastro-de-museus-alagoanos/5-metropolitana/maceio/>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Secretaria de Estado da Cultura. Coordenação do Sistema Estadual de Museus/COSEM. **Ação educativa nos museus**. Curitiba, 2017. Disponível em: http://www.cultura.pr.gov.br/arquivos/File/downloads/acao_educativa.pdf. Acesso em: 14 jul. 2017.

GUIA dos Museus brasileiros. Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/05/gmb_extintos.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo cultural**: orientações básicas. 3.ed. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2017.